



Coluna de fumaça sobre o céu de Khan Yunis, no sul de Gaza, depois de ataque israelense; confronto foi um dos grandes eventos de 2023. Sul e foto: 14 dez. 23/AF

## Livros, filmes e séries repassam ano marcado por conflitos

Jornalistas recomendam obras para ajudar a entender 2023, da guerra Israel-Hamas à eleição de Milei

SÃO PAULO O massacre de Hamas e a resposta brutal de Israel o segundo ano da invasão russa à Ucrânia em um conflito sem solução à vista; ameaças da Venezuela à Guiana que provocaram temor de embates na América do Sul; o movimento de um saque geopolítico global e fúria no mediador mais sombrio em 2023. Para entender a complexidade dos acontecimentos, repórteres e colaboradores da Folha selecionaram livros, filmes, séries e podcasts sobre os conflitos e outros temas marcantes no mundo, incluindo a eleição de Javier Milei na Argentina. **(Renan Marra)**

**LIVROS**  
**Detalhe Menor**  
Adriana Bhatt. Editora Todavia. R\$ 59,90. 112 págs.

O romance começa descrevendo um episódio brutal ocorrido no deserto de Negev em 1949, em meio às tentativas de Israel de consolidar seu território depois das guerras que sucederam sua criação. Mas o estilo direto do texto é de súbito substituído pelo caos mental de uma mulher na Cisjordânia ocupada que fica obcecada com o incidente décadas depois e decide investigar. A desorientação que ela sente ao dirigir pelas estradas da antiga Palestina, agora com placas em hebraico, oferece uma janela para entender o sentimento de expropriação partilhado por muitos palestinos. **(Clara Balbi)**

**Gaza, Terra da Poesia**  
Vários autores. Editora Taika. R\$ 31,90. 120 págs.  
O livro reúne poemas de 17 palestinos nascidos na Faixa de Gaza. Publicado antes do atual conflito entre Israel e o Hamas, o compilado traz relatos do cotidiano e expressa angústia e medo dos poetas que já lidavam com bombardeios e vivenciavam as dores de uma terra castigada. **(Renan Marra)**

**El Loco**  
Juan Luis González. Editora Planeta de Libros. R\$ 58 (ebook). 240 págs.  
A biografia de Javier Milei ganhou fama ao descrever as muitas excentricidades do atual líder da Argentina. Incluiu suas experiências incômodas envolvendo seu amigo da Coréia. Agora que o ultraliberal chegou ao poder, deve chamar mais a atenção o restante da investigação do jornalista argentino. Juan Luis González sobre as supostas ligações do político com o peronismo que diz combater e com o empresário Eduardo Echeverri. Em espanhol. **(Clara Balbi)**

**A Angústia do Precariado: Trabalho e Solidariedade no Capitalismo Racial**  
Ruy Braga. Editora Boitempo. R\$ 75. 288 págs.

Sociólogo e professor da USP, Ruy Braga volta os olhos para os Estados Unidos, mais especificamente para a Pensilvânia, duramente atingida pelo processo de desindustrialização e pela epidemia dos opioides. A região teve grande peso na eleição de Donald Trump, em 2016. Num trabalho de campo de 14 meses, Braga entrevistou trabalhadores brancos para matizar a visão de que esse grupo, movido pelo ressentimento, apoiou a ascensão da extrema direita no país. **(Bruno Leo)**

**Poverty, by America**  
Matthew Desmond. Editora: Crown. R\$ 80. 304 págs.  
O sociólogo, vencedor do Pulitzer pela obra "Evicted", parte de uma pergunta simples: por que os EUA, o país mais rico do mundo, convivem ao mesmo tempo com tanta pobreza? Desmond argumenta que boa parte dos recursos governamentais subsidia, via benefícios, não aqueles que realmente vulneráveis têm pouco a que recorrer. Em um movimento ao qual os americanos se veem diante de um número crescente de pessoas morando nas ruas, as vésperas de irem às ruas em uma eleição histórica, o que mais pertence. Em inglês. **(Fernanda Perrin)**



J. Javier Milei discursa ao público no dia de sua posse, em Buenos Aires. Imagem: Contrasto - 16 dez. 23/AF



El Pessoa segura cartaz de alerta às mortes por opioides nos EUA. ShutterStock - 27 ago. 23/Reuters

**Ralentir ou priver: L'économie de la décroissance**  
Timothée Parrique. Editora: Seuil. R\$ 107. 320 págs.

O livro trata da ideia de economia verde como uma falácia e prega o decrescimento econômico —uma redução temporária e planejada da produção e do consumo nas regiões de alta renda do mundo— como forma de reduzir as pressões ambientais que provocaram a aceleração da crise climática prevista pela ciência. Em francês. **(Fernanda Mena)**

**The Earth Transformed: An Untold History**  
Peter Frankopan. Editora: Bloomsbury Publishing. R\$ 59,90 (ebook). 764 págs.

Qual a relação entre batatas, tomates, leguminas, gengibre, chá, canhas e o aquecimento global? O livro trata desses, e de outros assuntos, para mostrar como o clima moldou a sociedade humana ao longo dos séculos —e o que fazer para evitar uma catástrofe em um futuro próximo. Em inglês. **(Bruno Benevides)**

**PODCASTS**  
**Manual de Sobrevivência**  
Disponível em todas as plataformas de podcast. 4 episódios.

Desde o começo da invasão

russa, há quase dois anos, milhões de ucranianos já buscaram refúgio em outros países europeus. A jornalista Irina Shev fez o caminho contrário: deixou o posto de apresentadora de televisão em Lisboa e se mudou de volta para a Ucrânia, de onde saiu aos 10 anos, no começo dos anos 2000. No podcast, ela conta, em português de Portugal, o frágil equilíbrio entre a rotina da população e as dificuldades impostas pela guerra. **(Giuliana Miranda)**

**El Hilo**  
Disponível em todas as plataformas de podcast; episódio 1 até 6 de outubro. Episódio desbrilha a relação entre um pai peronista e um filho simpatizante do agora presidente da Argentina, Javier Milei. Ouvir os argumentos de cada um e acompanhar as discussões deles ajuda a entender a história recente do país vizinho e a encruzilhada em que a nação se encontra —além de ser um retrato semelhante ao da polarização que divide famílias no Brasil. Em espanhol. **(Daniela Aranjó)**

**Sin Control, el universo de Javier Milei**  
Disponível em todas as

plataformas de podcast e no site do El País. 4 episódios.

Em quatro episódios, a coprodução de AirPlay Podcast e El País ajuda a entender o fenômeno que varreu a política argentina. Em um espanhol bastante amigável a ouvintes brasileiros, o podcast narra a personalidade calculadamente irascível do novo presidente. Para além do muito que já se perillou sobre Milei na época da eleição, sabe-se mais sobre, por exemplo, a absoluta ausência de amigos próximos —a lembrar o valor que conselhos podem ter. E, tratando das pitorescas ligações caninos do político, também sobre um acidente doméstico e de alta carga de ironia com os superlativos cles. **(Editoria de podcast)**

**SÉRIE**  
**Imperio de la Dor**  
Direção: Michal Fisman-Blue e Noah Wagner. 4 episódios; disponível na Netflix.  
Revela os motores da crise de consumo de opioides nos EUA. A série, que provoca cerca de 100 mil mortes por overdose ao ano no país. Baseada em livro-reportagem de mesmo título, a série aponta a família Sackler, dona da Purdue Pharma, como responsável por utilizar uma estratégia

de marketing agressiva para inundar o mercado americano com uma medicação para dor, o OxyContin, capaz de causar forte dependência. Parentes de vítimas reais dessa tragédia abrem cada um dos episódios, que evidenciam as dificuldades que os sistemas de Justiça enfrentam para responsabilizar corporações. **(Fernanda Mena)**

**FILMES**  
**Golda: A Mulher de uma Nação**

Direção: Guy Hattix. 106 min. Disponível no Prime Video.  
O filme sobre a primeira-ministra israelense Golda Meir (1898-1978) despoja como ferramenta relevante na compreensão da guerra entre Israel e o Hamas. A obra destribe o ataque egípcio e sírio, em 1973, ao Estado judeu. A época, inimigos empenhados na eliminação de Israel recorriam a guerra simétrica, ou seja, forças armadas regulares se enfrentando no campo de batalha. O Hamas e aliados optaram, nas últimas décadas, por outra estratégia, a de arrastar tropas israelenses para enfrentamentos em áreas povoadas. A obra auxilia na análise das mudanças na realidade médio-oriental. **(Jaime Spitzovsky)**

**Oppenheimer**  
Direção: Christopher Nolan. 180 min. Disponível para aluguel no Prime Video, Google Play e YouTube.  
Cinebio do pai da bomba atômica comete algumas liberdades poéticas com a história, mas costura um facer ante tecido entrelaçando avanço científico e decisões políticas. **(Igor Gielow)**

**Folhas de Outono**  
Direção: Ari Kaurismäki. 81 min. em cartaz nos cinemas.

Em um dos grandes filmes de ficção de 2023, a Guerra da Ucrânia não aparece em imagens de prédios destruídos ou no som de explosões. Mas o conflito está lá, inescapável, afinal a história se passa em Helsinque, capital da Finlândia, que compartilha com a Rússia uma fronteira de mais de 1.300 km. Relatos sobre os confrontos surgem nos momentos em que Ansa (Alma Pyykö) ouve rádio no noticiário sobre os ataques russos a perturba, mas ela não deixa de acompanhá-lo. Sem a pretensão de um ensaio visual sobre geopolítica, "Folhas de Outono" é um belo filme sobre o amor em tempos de guerra. **(Naief Haddad)**

**20 dias em Mariupol**  
Direção: Marius Chernov. 94 minutos. Disponível no streaming.  
O documentário foi feito por jornalistas ucranianos da agência de notícias Associated Press que decidiram ficar na cidade de Mariupol enquanto outros profissionais de imprensa fugiam da região durante um dos cercos mais brutais à Guerra da Ucrânia. A obra mostra desde os bombardeios à distância até a chegada de barcos russos ao centro da cidade portuária. O filme retrata a destruição e o drama de pacientes e profissionais nos hospitais. **(Renan Marra)**

**O Grande Irmão**  
Direção: Camille Taverne. 81 min. Disponível para aluguel no Hulu.  
O documentário nos leva de volta a 1973, mais exatamente ao trágico 11 de setembro, quando um golpe liderado pelo general Augusto Pinochet derrubou o presidente Salvador Allende em Santiago, no Chile. Com depoimentos e, principalmente, documentos antes sigilosos, a obra expõe a relevância do apoio à ditadura brasileira aos planos autoritários dos militares chilenos. Há menções ao diplomata americano Henry Kissinger, que morreu no mês passado. E não se esqueça de Richard Nixon, ele se preocupava com o fortalecimento do socialismo ao estilo Allende. **(Naief Haddad)**